



Estimulação magnética transcraniana no tratamento do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – revisão de escopo

Gabriel Fernandes Oliveira ^{ID}, Eduarda Silva Duarte ^{ID}, Ellen Larissa da Silva Guedes ^{ID},
Felipe Dircêu Dantas Leite Pessoa ^{ID}, Maria Júlia Ordonio Pires ^{ID}, Guilherme de Souza Thiers ^{ID},
Leticia Maria Rendall Ferreira ^{ID}, Matheus Duque Spínola Gomes ^{ID}, Rafaella Travassos França de Andrade ^{ID},
Hugo Rafael Souza e Silva ^{ID}

Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil.

Introdução

Com o aumento no número de casos de TDAH, terapias não medicamentosas ganham importante papel no tratamento dessa desordem psiquiátrica e, entre essas possibilidades de intervenção, está a Estimulação Magnética Transcraniana, focalizada nesta revisão de escopo.

Objetivo

Coletar e analisar as informações acerca do tratamento do Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade com a Estimulação Magnética Transcraniana (TEM), com o intuito de averiguar sua eficácia na redução dos sintomas do transtorno.

Métodos

As produções científicas analisadas foram selecionadas através de descritores específicos aplicados nas bases de dados da PubMed, Scopus e Web of Science. O estudo usou critérios de elegibilidade e exclusão, os quais resultaram nos 8 artigos contemplados nesta revisão, com ênfase na qualidade do periódico em que esses artigos foram publicados.

Resultados

Das 8 publicações incluídas, 7 são ensaios clínicos, dentre os quais somente um não é randomizado e controlado; além desses ensaios, há um estudo transversal de caso-controle. O conjunto dos artigos compreende um total de 331 pacientes, dos quais 182 são adultos; 140, crianças; 9, jovens. Quanto à eficácia do EMT no tratamento do TDAH, houve resultados positivos em 6 artigos, ao passo que, nos outros 2, não trouxe benefícios, tampouco malefícios.

Conclusão

A Estimulação Magnética Transcraniana repetitiva mostrou-se um método eficaz, na maioria dos estudos, no tratamento dos sintomas relacionados à memória e à atenção. Ainda não há evidências capazes de suportar o EMT como única ferramenta de tratamento do TDAH, desse modo, é importante que ele seja feito junto aos métodos que já estão consolidados na literatura. É evidente a pouca efetividade do EMT na terapêutica dos sintomas motores do TDAH, ainda que esses traços não sejam a principal queixa dos acometidos.

Palavras-chave: Revisão de escopo, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade, Estimulação Magnética Transcraniana, Tratamento.